

REC 7
ESTADO DE SÃO PAULO
20 OUT 1985

Com a desincompatibilização de ministros, Sarney poderá montar quadro de auxiliares próprio

Arquit

Ulysses defende troca de relator

PORTO ALEGRE
AGÊNCIA ESTADO

O presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, disse ontem que "pode ser respeitável" a tese da Constituinte exclusiva e com candidatos avulsos, mas lembrou que a proposta "nunca teve o apoio do nosso partido". Ele lembrou que "o compromisso assumido pelo PMDB nas ruas, durante a campanha pelas eleições diretas e pela Constituinte, foi de que ela teria a forma agora prevista no substitutivo do deputado Giavarina".

Ulysses assegurou que não houve "destituição" de Flávio Bierrenbach (PMDB-SP) da função de relator da emenda de convocação da Constituinte, preferindo o termo "substituição", que considera um fato "normal e de-

mocrático". O presidente da Câmara argumentou que "isto pode acontecer com qualquer relator: se seu ponto de vista não corresponder ao que deseja a maioria dos integrantes da comissão, outro pode ser nomeado para seu lugar; seria até uma omissão os deputados terem de aceitar necessariamente o ponto de vista do relator".

"Esperar que isto vá causar problemas é desconhecer os parlamentares" — adiantou Ulysses, alegando que "não foi um ato de violência". Ele acredita que a emenda aprovada pela comissão mista não irá desgastar a imagem do governo ou do partido junto à opinião pública. "Nós apenas estamos sendo coerentes" — garantiu. "Quando lançamos a campanha pelas eleições diretas e a Constituinte, jamais nos comprometemos a convocá-la

exclusivamente para fazer a Constituição. A própria OAB, em sua gestão anterior, que nos acompanhou nos parlanques, apoiou nosso projeto".

ANISTIA

Ulysses entende, porém, que o projeto de anistia aos ainda cassados administrativamente está sendo bem conduzido e prevê que a forma ideal de aprová-lo definitivamente é — como foi decidido — pela maioria absoluta do plenário do Congresso — dois terços dos parlamentares de cada Casa. Ele voltou a dizer, no entanto, que os casos como o atentado ao RioCentro e o assassinato do jornalista Alexandre von Baungarten devem ser investigados e submetidos à Justiça para punir os culpados, mas não devem ser tratados "com espírito revanchista".

ANC 88
Pasta 10/85-2
054/1985